

Otimismo do governo japonês

por Maria Helena Tachinardi
de Brasília

O governo japonês acredita na sinceridade do Brasil em relação a seus compromissos assumidos na carta de intenções apresentada ao Fundo Monetário Internacional (FMI). "Nós esperamos que o FMI aprovará o acordo com o Brasil", disse a este jornal uma fonte daquele país.

Depois de acertar com o Fundo e com o Clube de Paris — no dia 12 uma missão brasileira irá aos EUA, Japão e Canadá para ajudar o ministro da Economia, Marcílio Marques Moreira, a começar a negociar os pagamentos atrasados com os membros do clube — o Brasil está apto a receber US\$ 1 bilhão do Eximbank japonês para projetos já aprovados.

O Japão confia na aprovação da carta de intenções e está apenas analisando a situação econômica brasileira. Tóquio confia no trabalho da equipe do Fundo que monitorará a economia periodicamente, evitando desajustes em relação ao estabelecido na carta de intenções.

Fontes diplomáticas alemãs prevêm um impacto favorável do acerto com o FMI na comunidade de negócios daquele país. Lacônicos sobre a reunião do ministro da Economia com os embaixadores do Grupo dos Sete, no domingo passado, alguns diplomatas, ao comentar sobre as perspectivas de um acordo com o FMI, disseram que "ainda é muito cedo". A experiência brasileira, disse um deles, mostra que não se pode antecipar nada.